



PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO PARA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Publicado pela Gerência de Vigilância Epidemiológica- Anápolis-GO, atualizado em 05/03/2020.

Fluxo articulado na SMS: Gerência de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de Vigilância a Saúde, Diretoria da Urgência e Emergência, Diretoria de Regulação, Coordenação do SISREG municipal, SAMU, Diretoria da Atenção Básica, considerando o Plano de Contingência do Estado de Goiás
(Nível 0 = será considerado enquanto houver casos suspeitos, ainda sem confirmação de casos no Estado de Goiás)

Vigilância Epidemiológica

epidemiologia@anapolis.go.gov.br

3902-1721
watts app link:
<https://bit.ly/2PCgdftr>
3902-1720

Link (primeira informação do caso):
<https://pt.surveymonkey.com/r/LTZ386>
(o link é roteador inicial, não isenta o contato direto imediato)

QRcode: (acesso ao mesmo link acima)



Complexo Regulador municipal
Sisreg 33144351 e 3314-4327

CIEVS estadual: 3201-2688/4488,
plantão 9981-6739

CIEVS NACIONAL
<http://bit.ly/2019-ncov>
notifica@saude.gov.br
Disque Notifica: 0800-644-6645

1. CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

OU

● Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

2. CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

Vínculo Epidemiológico (04/03/2020): Alemanha, Austrália, Camboja, Canadá, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Croácia, Dinamarca, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Indonésia, Irã, Itália, Japão, Malásia, Noruega, Reino Unido, San Marino, Singapura, Suíça, Tailândia, Vietnã.

Lista de países monitorados - Coronavírus :

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46482-27-paises-sao-monitorados-pelo-ministerio-da-saude> e saude.gov.br/listacorona

Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 04/03/2020

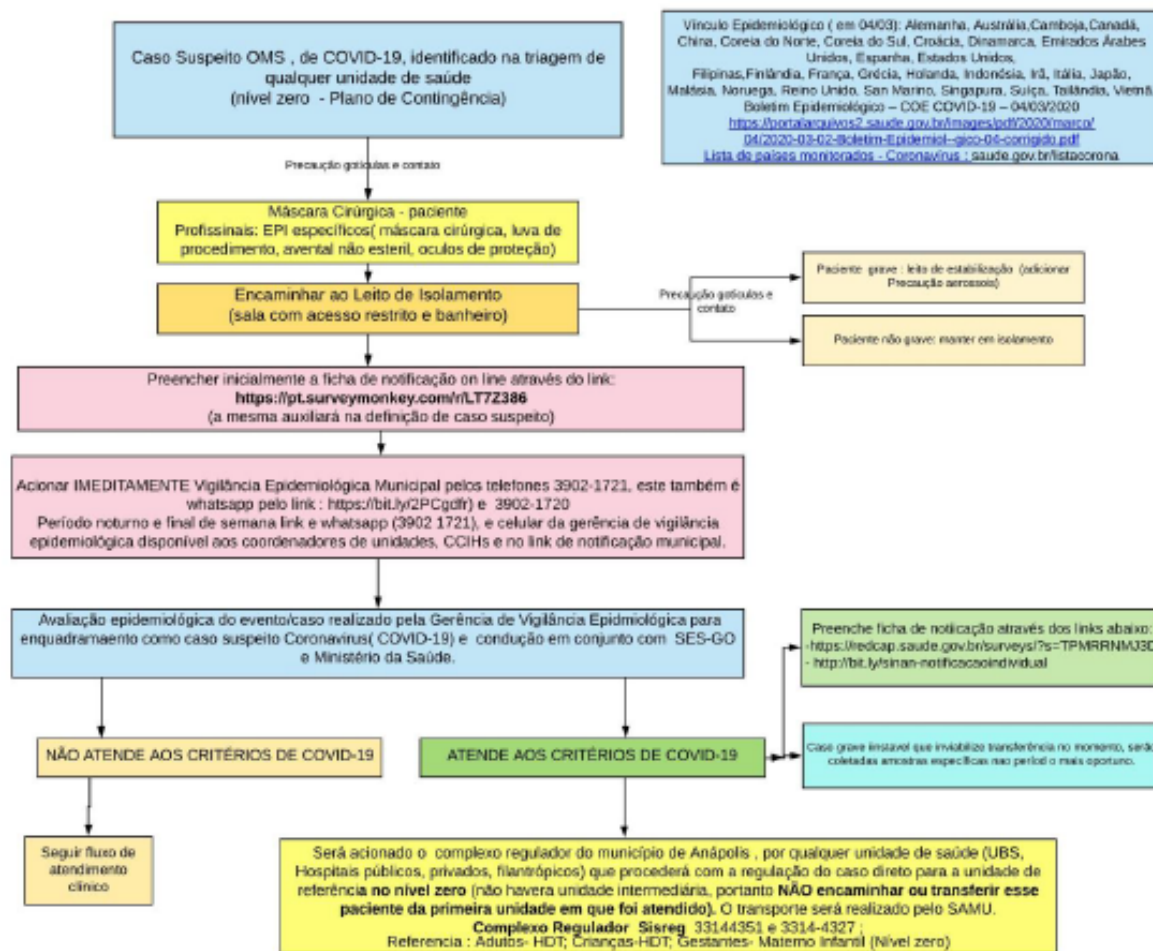
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol--pico-04-corrigido.pdf>

1 Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

2 O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

FLUXO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS COVID-19 - ANÁPOLIS-GO

NÍVEL ZERO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA



Recomendação de medidas a serem implementadas para prevenção e controle da disseminação do novo coronavírus (COVID-19) em serviços de saúde (OMS, 28.01.2020). (Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, janeiro de 2020.)

<p>CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS E ACOMPANHANTES</p> <ul style="list-style-type: none"> - usar máscara cirúrgica; - usar lenços de papel (tosse, espirros, secreção nasal); - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica. 	<p>PROFISSIONAIS DE SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica; - gorro; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento; <p>Atenção: os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais e broncoscopias.</p>	<p>PROFISSIONAIS DE APOIO (profissionais de limpeza, nutrição, manutenção, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> - higiene das mãos; - gorro; - óculos de proteção ou protetor facial; - máscara cirúrgica; - avental; - luvas de procedimento.
--	--	--

Observação 1: Todas essas medidas são baseadas no conhecimento atual sobre os casos de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) e podem ser alteradas conforme novas informações sobre o vírus forem disponibilizadas.

Observação 2: Usar uma máscara cirúrgica é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de doenças respiratórias, incluindo o novo coronavírus (COVID-19). No entanto, apenas o uso da máscara cirúrgica é insuficiente para fornecer o nível seguro de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, como a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica antes e após a utilização das máscaras. Usar máscaras quando não indicado pode gerar custos desnecessários e criar uma falsa sensação de segurança que pode levar a negligenciar outras medidas como práticas de higiene das mãos. Além disso, a máscara deve estar apropriadamente ajustada à face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão. Todos os profissionais devem ser orientados sobre como usar, remover, descartá-las e na ação de higiene das mãos antes e após o uso.